

UMA POSPOSIÇÃO DE USO LOCATIVO NÃO GEOGRÁFICO EM TUPI ANTIGO – COMPARAÇÃO COM OUTRAS LÍNGUAS DA FAMÍLIA TUPI-GUARANI

Eduardo de Almeida Navarro (USP)
eduardonavarro@usp.br

Em nossa pesquisa, buscamos analisar uma posposição locativa que, em tupi antigo, distingue-se de outras posposições de uso locativo pelo fato de, quando usada locativamente, só poder ser empregada com lugares não geográficos. Trata-se da posposição ESÉ (R, S): ...atuá resé – na nuca (Fig., Arte, 126); Sesé i moĩarypyramo omanõmo... – Nela (isto é, na cruz) morrendo crucificado. (Ar., Cat., 22); Enhonong nde itaingape-ma nde ku'a resé. – Põe tua espada na tua cintura. (Fig., Arte, 125-6). Tal sutileza passou despercebida aos gramáticos do tupi antigo e nem mesmo Anchieta, em sua Arte, observou-a. Por meio de pesquisa em dicionários e gramáticas de outras línguas da família tupi-guarani pudemos observar como esse fenômeno se apresenta nelas. Concluímos que algumas línguas daquela família ainda conservam tal posposição com o sentido locativo não geográfico, sendo que, em outras, tal posposição perdeu tal propriedade.

Palavras-chave:

Posposições locativas. Tupi antigo. Família tupi-guarani.